

História da Filosofia Medieval I 2º Semestre de 2018 Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0268

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Moacyr Novaes Carga-horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 90

TÍTULO: Introdução aos estudo das Confissões de Agostinho

I - OBJETIVO

O propósito do curso é estudar as *Confissões* de Agostinho como investigação da possibilidade de relação entre a razão e a verdade. De um lado, a razão humana, mediante a linguagem, enunciadora de sentenças verdadeiras; de outro, a verdade no sentido absoluto, transcendendo a multiplicidade de coisas verdadeiras, referida à sabedoria divina. A hipótese de leitura que apresentaremos é que essa investigação requer e conduz à determinação do lugar metafísico da natureza humana. Tomadas em conjunto, a seção narrativa e a seção exegética da obra articulam-se no exame dos problemas e enigmas sucessivos e convergentes. A narrativa será interpretada como propedêutica à discussão teórica levada a termo por ocasião da exegese do texto da criação do mundo no *Gênesis*. A possibilidade de relação entre a linguagem humana e a verdade absoluta radica afinal na compreensão e exibição da natureza do homem como natureza tensionada entre a incomunicabilidade e o diálogo.



II - CONTEÚDO

- 1. Introdução ao problema geral das *Confissões* (I i 1 v 6).
- 2. Preparação de temas e teses em obras anteriores às *Confissões*.
 - a. De utilitate credendi
 - b. De uera religione
 - c. De doctrina christiana
- 3. Eixos fundamentais da seção narrativa.
 - a. "Diálogo hermenêutico".
 - b. Formação de Agostinho como leitor: da Eneida à Bíblia.
 - c. Inspeção do espírito.
- 4. Exegese e meditação: o fundamento metafísico.
 - a. Eternidade e tempo.
 - b. Alcance da análise hilemórfica da criação.
 - c. Lugar da natureza humana: inteligível na multiplicidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários de análise e discussão de textos.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e dissertação semestral.



V - BIBLIOGRAFIA

Agostinho, *Confissões*. Tradução e prefácio de Lorenzo Mammì. São Paulo: Penguin Classics & Companhia das Letras, 2ª. Edição, 2018.

O texto latino pode ser encontrado na edição de J. O'Donnell:

Augustine, *Confessions*, a text and commentary by James J. O'Donnell, Oxford, 1992 (acessível em www.stoa.org/hippo/).

Há também boas traduções para alemão, francês e inglês, algumas em edição bilíngue. Para as demais obras de Agostinho, faremos indicação durante as aulas.

Comentadores:

Brachtendorf, J., Confissões de Agostinho, São Paulo, Loyola, 2ª. edição, 2012.

Brunner, P., Charismatische und methodische Schriftauslegung nach Augustins Prolog zu De doctrina christiana, *Keryama und Dogma* 1 (1955): 59-69, 85-103.

Consolino, F.E., Interlocutore divino e lettore terreni. La funzione-destinatario nelle *Confessioni* di Agostino, *Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici* 6 (1981) 119-146.

Courcelle, R., Recherches sur les Confessions de saint Augustin. Paris : De Boccard, 1950.

DiLorenzo, R., *Non pie quaerunt*: Rhetoric, Dialectic, and the Discovery of the True in Augustine's *Confessions*. Augustinian Studies 14 (1983) 117-127.

Duchrow, U., Zum Prolog von Augustins De Doctrina Christiana. *Vigiliae Christianae* 17 (1963) 165-172.

Gilson, E., *Introdução ao estudo de santo Agostinho*, São Paulo: Discurso Editorial e Paulus, 2007.

Herzog, R., Non in sua voce: Augustins Gespräch mit Gott in den *Confessiones* – Voraussetzungen und Folgen, in **P. Habermehl** (org.) *Spätantike. Studien zur römischen und latein-christlichen Literatur*, Göttingen: Vandenhoeck und Ruprecht, 2002.

Kotzé, A., Augustine's <u>Confessions</u>: Communicative Purpose and Audience. Leiden e Boston: Brill, 2004.

Mann, W. (ed.), Augustine's Confessions: Philosophy in Autobiography. Oxford: Oxford University Press, 2014.

Marrou, H.-I., Saint Augustin et la fin de la culture antique, E. de Boccard, Paris, 1958, 4ª edição.

Misch, G., Geschichte der Autobiographie. Frankfurt-am-Main: Schulte-Bulmke, 1949.

Moser, C., Buchgestützte Subjektivität: literarische Formen der Selbstsorge und der Selbsthermeneutik von Platon bis Montaigne, Tübingen: Max Niemeyer, 2006.

Pollmann, K., Doctrina Christiana. Untersuchungen zu den Anfängen der christlichen Hermeneutik unter besonderer Berücksichtigung von Augustinus, De doctrina christiana. Freiburg (Suiça), Universitätsverlag Freiburg Schweiz, 1996.

Stock, B., Augustine, the Reader: Meditation, Self-Knowledge, and the Ethics of Interpretation. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1996.

Vance, E., Augustine's Confessions and the Poetics of the Law, *Modern Language Notes*, 93 (1978) 618-34.

Verheijen, M., Eloquentia Pedisequa. Observations sur le Style des Confessions de St. Augustin. Nijmegen: Dekker & Van de Vegt N.V., 1949.

Vessey, M., Conference and confession: literary pragmatics in Augustine's 'Apologia contra Hieronymum', Journal of Early Christian Studies 1 (1993) 173-213.

Williger, E., Der Aufbau der Konfessionen Augustins. *Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft* 28 (1929) 81-106.

Wundt, M., Augustins Konfessionen, *Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft* 22 (1923) 161-206.